



PERCEPÇÃO DO IDOSO QUANTO À VULNERABILIDADE PARA CONTRAIR INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO DE LITERATURA

PAOLA DE OLIVEIRA DAS CHAGAS; CAMILA ALVAREZ ALONSO; JULIANA KOJIMA
BIZELI BANHOS; LUANA MORENO ROSA; SABRYNA MARUA JARROUGE

INTRODUÇÃO: Atualmente é possível identificar o aumento do envelhecimento populacional graças aos avanços da medicina, o que torna necessária a adequação da assistência à saúde considerando as características próprias do idoso. Pesquisas recentes têm mostrado que grande parte dos idosos mantém uma vida sexual ativa com desejos e prazeres. Desta forma, é necessário que haja uma manutenção na saúde sexual dos idosos, já que não há material acessível ou cartilhas voltadas para o público idoso, contribuindo com o aumento da vulnerabilidade do grupo. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE, Scielo e Pubmed. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados entre setembro de 2021 e maio de 2022, utilizando-se os seguintes descritores: “IST em idosos”; “Programa Global sobre combate ao HIV”; “Vulnerabilidade dos idosos a contaminação por IST”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos. **DISCUSSÃO:** É possível identificar que a maioria da população avaliada, nos estudos selecionados, entende a forma de transmissão de IST’s e reconhece a importância do uso de preservativo, porém afirmaram não saber usá-lo. A população estudada, relatou não se identificar como grupo de vulnerabilidade, pois acreditavam que os vulneráveis eram apenas profissionais do sexo, usuários de drogas e homossexuais. O preconceito e a falta de informações reforçam a visão de velhice assexuada, esse estigma aumenta a vulnerabilidade do idoso para contrair IST’s, já que priva o mesmo de ter acesso a informações. **CONCLUSÃO:** As pesquisas revelam a vulnerabilidade do idoso para contrair IST’s. Embora exista o serviço de atenção primária como base acessível para a comunidade, os idosos são vistos como público assexuado também por profissionais da saúde. Antes da educação em saúde, a percepção do idoso acerca da vulnerabilidade em contrair IST’s é que existe um perfil de pessoas que seriam suscetíveis a contaminação por IST’s. Há necessidade de desenvolver estratégias nos serviços de saúde, que promovam o diálogo com esses pacientes sobre questões relacionadas à sexualidade sem julgamentos. É necessário que instituições de ensino reestruturam a formação de profissionais da saúde sobre a saúde sexual após os 60 anos, tornando possível a emancipação educacional do idoso.

Palavras-chave: Idoso, Infecções sexualmente transmissíveis, Saúde do idoso, Vulnerabilidade, Sexualidade.